

EIXO – CEARÁ SAUDÁVEL

O Ceará Saudável contempla as políticas governamentais que enfatizam os pressupostos da cidadania, garantia de direitos, promoção da saúde, fortalecimento das ações comunitárias, criação de ambientes favoráveis, do desenvolvimento de habilidades pessoais e mudança de estilos de vida.

Voltadas a este propósito, as ações do governo organizam-se em três temas estratégicos: **Saúde, Esporte e Lazer e Saneamento Básico**. As principais realizações do tema Saneamento Básico encontram-se elencadas a seguir.

TEMA – SANEAMENTO BÁSICO

A política de Saneamento compreende o planejamento para a universalização do abastecimento de água e do esgotamento sanitário no Ceará, o apoio ao planejamento das ações municipais de saneamento, a implantação, ampliação e melhoria dos sistemas de abastecimento d'água e esgotamento sanitário, a coleta e disposição de resíduos sólidos, a drenagem urbana e o controle de vetores, enfatizando-se a relação desta política com a política pública de saúde, que repercute na melhoria da qualidade de vida da população e no processo de desenvolvimento social.

O alcance das ações do tema do saneamento básico indica a sua transversalidade e seu potencial como ferramenta capaz de contribuir para a melhoria das condições de saúde da população e a inclusão social.

No marco regulatório nacional de Saneamento Básico, que possui como referência a Lei nº 11.445 de 05 de janeiro de 2007, têm-se como destaques:

- A adoção de um conceito amplo de Saneamento Básico.
- A priorização do acesso aos serviços de saneamento básico à população de baixa renda.
- A afirmação do papel essencial do Estado e da natureza universal do serviço público de Saneamento fornecido com equidade.
- A afirmação dos conceitos de regulação, planejamento e avaliação dos serviços.
- A formulação de regras claras para a delegação dos serviços, dentre as quais a necessidade de plano municipal e de consulta pública.

- O reconhecimento do controle social como um dos instrumentos da gestão dos serviços.

Em junho de 2016, foi publicada a Lei Complementar nº 162, que institui a Política Estadual de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário. Além de convergir com os preceitos instituídos pelo marco regulatório nacional, esta lei traz diretrizes que respeitam as condições particulares do Estado, especialmente no tocante ao Saneamento Rural. A Lei aborda, ainda, diversos instrumentos que devem contribuir com a melhoria da gestão pública e o alcance da universalização.

Entre as inovações acrescentadas pela referida lei, cita-se a definição da Secretaria das Cidades como coordenadora das políticas públicas de saneamento, com participação das Secretarias de Desenvolvimento Agrário (SDA) e de Recursos Hídricos (SRH), no âmbito do saneamento rural.

Há também o trabalho de melhoria das condições socioambientais por meio da execução de projetos estratégicos de estruturação urbana, que incluem ações de saneamento básico em áreas cujo meio ambiente e, de modo especial, os mananciais e os leitos de recursos hídricos têm sido agredidos e poluídos de forma recorrente pela ação do homem, contribuindo para o surgimento ou agravamento da incidência de doenças, provocando danos à qualidade de vida da população.

Uma vez que esses recursos naturais não são renováveis e são vitais à preservação do meio ambiente e da espécie humana, a Secretaria das Cidades e Cagece desenvolvem atividades de educação ambiental e patrimonial, e de mobilização, organização e fortalecimento social por meio de trabalho junto às comunidades beneficiadas pelos projetos de melhoria urbana e ambiental, com a intenção de educar para a cidadania e de elevar o nível de consciência das pessoas acerca do uso racional desses recursos.

O resultado esperado neste Tema Estratégico é o saneamento básico expandido e garantido com qualidade, dando cumprimento à Política Estadual. O desempenho dos indicadores que medem o alcance do referido resultado pode ser observado na tabela abaixo:

Indicadores Temáticos - 2012-2016

Indicador	Unidade	2012	2013	2014	2015	2016	
						Programado	Realizado
Municípios com Plano Municipal de Saneamento Básico Elaborado	%	13,59	18,48	20,11	28,81	29,18	28,26*
População rural atendida com abastecimento de água	%	51,5	42,60**
População rural atendida com esgotamento sanitário	%	22,5	27,23**
População urbana coberta com Sistema de Esgotamento Sanitário	%	36,71	36,19	36,19	39,88	40,38	37,10**
População urbana coberta por Sistema de Abastecimento de Água (SAA) tratada	%	95,44	91,61	91,63	94,06	94,76	92,23**

Fonte: CAGECE, Prefeituras, SNIS, DAS e SCIDADES

(*) Período de referência até novembro de 2016.

(**) Período de referência até outubro de 2016.

Análise sobre o desempenho dos indicadores:

O indicador **“Municípios com Plano Municipal de Saneamento Básico Elaborado”** refere-se ao percentual dos municípios do Estado do Ceará com Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB elaborado.

As fontes de informação são a Secretaria das Cidades/Coordenadoria de Saneamento (Cosan), Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece), Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (ARCE), Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) e Associação dos Municípios do Estado do Ceará (APRECE).

A Secretaria das Cidades e a Companhia de Água e Esgoto do Ceará – Cagece atuam como intervenientes, contribuindo no processo de elaboração dos planos municipais com as orientações técnicas necessárias.

No período 2012-2016 foram elaborados 47 PMSBs, dos quais 38 com o apoio do Governo do Estado do Ceará. Estes somaram-se aos já concluídos até 2012, totalizando 52 PMSBs concluídos, ou seja, 28,26% dos municípios cearenses concluíram seus PMSBs.

A legislação que fundamenta a obrigatoriedade de elaboração desses instrumentos está consubstanciada na Lei nº 11.445/2007 e na Lei Complementar nº 162/2016, e o prazo para que todos os municípios estejam regularizados é dezembro de 2017. O objetivo desses instrumentos é a exposição ordenada de ideias para a implantação gradual de serviços de saneamento básico, que incluem abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, drenagem e manejo de águas pluviais urbanas.

O percentual de 28,26% registrado para o indicador em 2016, insatisfatório, dado que repetiu o do ano anterior, pela ausência de entregas de PMSBs, pode ser atribuído ao período eleitoral que prejudicou a articulação junto às prefeituras, além da ausência de financiamento para elaboração dos planos, por parte do Governo Federal.

A Cagece está auxiliando o Município de Aquiraz, Cascavel, Maracanaú, Orós, Pacajus, Pentecoste, Redenção, Tianguá e Ubajara. A Secretaria das Cidades tem atuado como interveniente técnica no PMSB de Quixeramobim. Além disso, possui um contrato em andamento tendo em vista a elaboração 14 PMSBs nos municípios de Aracati, Cariré, Coreaú, Forquilha, Icapuí, Irauçuba, Jaguaratama, Jaguaribe, Jaguaruana, Massapê,

Quixeré, Russas, Santana do Acaraú e Tabuleiro do Norte.

As principais causas para o nível de desempenho apresentado por esse indicador no período 2012-2016 podem ser atribuídas à dificuldade de acesso a informações primárias e de profissionais capacitados nas prefeituras para colocarem em andamento a elaboração dos PMSBs, assim como o período eleitoral, que prejudicou o andamento dos serviços.

O indicador “**População rural atendida com abastecimento de água**” refere-se ao percentual da população rural atendida com soluções individuais ou coletivas para o abastecimento de água.

A política de saneamento rural é coordenada pela Secretaria das Cidades/Coordenadoria de Saneamento (COSAN) conjuntamente com a Secretaria de Desenvolvimento Agrário e a Secretaria de Recursos Hídricos.

Os sistemas de abastecimento de água são mantidos por prestadores do serviço de saneamento, notadamente Prefeituras Municipais, Serviços Autônomos de Água e Esgoto (SAAEs), associações comunitárias e o Sistema Integrado de Saneamento Rural (SISAR).

O estabelecimento de um indicador para a população atendida é dificultado pela dispersão das informações, abrangência territorial e falta de informatização. Visando solucionar esse problema e aumentar a confiabilidade dos dados, o Governo do Estado do Ceará aderiu ao Sistema de Informação em Água e Saneamento Rural – SIASAR. Com isso, o Ceará torna-se o pioneiro no país na utilização do sistema. A partir da adesão e implantação do sistema, a gestão de saneamento poderá contar com uma ferramenta eficaz para diagnósticos essenciais ao planejamento e priorização de ações, permitindo, sobretudo, a continuidade e efetividade dos investimentos realizados.

O percentual da população rural do Estado atendida com abastecimento de água de 42,60% em 2016, considerado satisfatório em relação ao programado, pode ser atribuído aos diversos programas desenvolvidos pelo Estado como os Programas Ceará II e Ceará III, Água para Todos e Projeto São José, além da Iniciativa SISAR. Em 2016, foram atendidos com esse serviço aproximadamente 932.318 habitantes.

O indicador “**População rural atendida com esgotamento sanitário**” refere-se ao percentual da população rural do Estado do Ceará beneficiada com soluções individuais ou coletivas de esgotamento sanitário para o tratamento de águas residuais.

A política de saneamento rural é coordenada pela Secretaria das Cidades/Coordenadoria de Saneamento (Cosan), conjuntamente com a Secretaria de Desenvolvimento Agrário (SDA) e a Secretaria de Recursos Hídricos (SRH).

As ações de saneamento rural no Ceará são caracterizadas principalmente por soluções individuais de esgotamento sanitário, como os conjuntos de fossas e sumidouros, sendo de responsabilidade do cidadão sua manutenção.

O Estado do Ceará tem diversos projetos para construção de módulos para a destinação adequada de efluentes residuais, capitaneados pela Secretaria de Desenvolvimento Agrário (SDA) e a Secretaria das Cidades.

O percentual da população rural atendida com esgotamento sanitário de 27,23% em 2016 é considerado insatisfatório em relação ao programado, uma vez que existem muitas fossas negras no estado que não foram desativadas, falta a elevação do nível de consciência da população acerca da importância da destinação adequada dos efluentes residuais e os programas governamentais não abarcam a extensa abrangência do saneamento rural, cuja dinâmica é bastante diferente do saneamento urbano.

No Estado do Ceará, destacam-se os Programas de Investimento Ceará II e Ceará III, bem como o Projeto São José, os quais contemplam a construção de fossas sanitárias e seus complementares.

O indicador **“População urbana coberta com Sistema de Esgotamento Sanitário”** refere-se ao percentual da população urbana coberta com rede coletora de esgoto.

A política de saneamento urbano é coordenada pela Secretaria das Cidades/Coordenadoria de Saneamento (Cosan), de acordo com a Lei Complementar nº 162/2016. Os municípios podem atribuir a regulação dos serviços de saneamento à Agência Reguladora de Serviços Delegados do Estado do Ceará (ARCE).

Os serviços de saneamento em áreas urbanas no Ceará são realizados por meio dos prestadores do serviço, notadamente a Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece) em 76 municípios quanto ao esgotamento sanitário; as Prefeituras Municipais em 8 municípios; e os Serviços Autônomos de Água e Esgoto (SAAEs) em 27 municípios. Em 2016, foram atendidos, por estes prestadores, aproximadamente 2.289.715 habitantes em 86 localidades de 76 municípios.

O percentual da população urbana coberta com esgotamento sanitário de 37,10% em 2016, considerado insatisfatório em relação ao programado, pode ser atribuído à crise econômica, pois houve dificuldade na captação de recursos para os investimentos necessários.

O Estado possui mais de 35 projetos de esgotamento sanitário em execução, que contemplam implantação, ampliação e melhoria de sistemas de esgotamento sanitário.

As principais causas para o nível de desempenho apresentado por esse indicador no período podem ser atribuídas à necessidade de um elevado grau de investimento para a execução das obras de esgotamento sanitário. Além disso, o crescimento da cobertura dos sistemas pode não acompanhar o crescimento da cidade ou da população.

Um dos problemas no acompanhamento é a falta de repasse de informações pelas prefeituras municipais. Caso a Secretaria das Cidades não receba as informações de cobertura dos municípios cujos serviços não são operados pela Cagece, utilizam-se, alternativamente, informações do Sistema Nacional de Informações de Saneamento - SNIS.

No período 2012-2016 houve um crescimento de 1,06% no indicador. Os principais

destaques da Cagece para o crescimento do indicador devem-se às obras de implantação e ampliação de sistemas de esgotamento sanitário do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC e do Programa Sanear II na Região Metropolitana de Fortaleza e no interior do Estado.

A CAGECE contribui para esse incremento a partir da conclusão de parte das obras de ampliação do sistema de esgotamento sanitário em trechos correspondentes às bacias do Rio Siqueira afluente do Rio Maranguapinho (Fortaleza) e conclusão das obras de implantação dos sistemas de esgotamento sanitário em Quixadá, Maranguape, Crateús e Aracati, realizadas no âmbito do Programa Sanear II (interior). A Secretaria das Cidades, no Crato, construiu um sistema de esgotamento sanitário na Avenida do Seminário visando atender 12.500 famílias.

O indicador “**População urbana coberta por Sistema de Abastecimento de Água (SAA) tratada**” refere-se ao percentual da população urbana coberta com rede de distribuição de água.

Os serviços de saneamento em áreas urbanas no Ceará são fornecidos por meio dos prestadores do serviço, notadamente a Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece) em 151 municípios do Estado quanto ao abastecimento de água; as Prefeituras Municipais em 8 municípios; e os Serviços Autônomos de Água e Esgoto (SAAEs) em 27 municípios.

A política de saneamento urbano é coordenada pela Secretaria das Cidades/Coordenadoria de Saneamento (Cosan), de acordo com a Lei Complementar nº 162/2016. Os municípios podem atribuir a regulação dos serviços de saneamento à Agência Reguladora de Serviços Delegados do Estado do Ceará (ARCE).

O percentual da população urbana coberta com abastecimento de água, de 92,23% em 2016, é considerado insatisfatório em relação ao programado e pode ser atribuído à crise econômica que dificultou a captação de recursos e à crise hídrica que dificulta a identificação de mananciais.

Estima-se que, no período 2012-2016, foram beneficiados aproximadamente 1.715.384 habitantes com cobertura de rede de distribuição de água. Em 2016, foram atendidos com esse serviço aproximadamente 5.551.896 habitantes em 304 localidades de 151 municípios.

O Estado possui mais de 30 projetos de abastecimento de água e esgotamento sanitário em execução, distribuídos em 13 municípios, atendendo, em 2016, mais de 100.000 habitantes.

As principais causas para o nível de desempenho apresentado por esse indicador no período 2012-2016 podem ser atribuídas à necessidade de um grande volume de recursos para investimentos em abastecimento de água, tendo em vista manter o crescimento vegetativo da população, acompanhar o crescimento das cidades, e continuar a perseguir a universalização do serviço.

Um dos problemas no acompanhamento das informações é a dificuldade do repasse destas pelas prefeituras. Caso a Secretaria das Cidades não receba as informações de cobertura dos municípios, cujos serviços não são operados pela CAGECE, são utilizadas informações do Sistema Nacional de Informações de Saneamento – SNIS.

PROGRAMA TEMÁTICO DO SANEAMENTO BÁSICO:

Para que o Governo pudesse apresentar o desempenho observado nos indicadores relacionados acima, as ações finalísticas referentes a este tema estratégico foram desenvolvidas por meio do programa **ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ESGOTAMENTO SANITÁRIO E DRENAGEM URBANA**, utilizando para tanto um volume de recursos orçamentários da ordem de **R\$ XX,XX milhões¹**.

43000000 - SECRETARIA DAS CIDADES

PROGRAMA 025 – ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ESGOTAMENTO SANITÁRIO E DRENAGEM URBANA

¹ Será inserido posteriormente pela Seplag.

O Programa tem como objetivo ampliar a cobertura da população urbana do Estado nos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário e macrodrenagem, tendo como público-alvo a população do meio urbano.

Este programa possui as seguintes iniciativas prioritárias, cujo desempenho físico de seus produtos principais pode ser observado na tabela abaixo:

Iniciativas Prioritárias	Produto	Unidade de Medida	Programado 2016	Realizado 2016^(*)
025.1.03 - Ampliação do serviço de abastecimento de água.	Sistema de Abastecimento de Água ampliado	unidade	7	0
025.1.07 - Ampliação do serviço de esgotamento sanitário.	Sistema de Esgotamento Sanitário ampliado	unidade	12	1

Fonte: Sistema Integrado de Acompanhamento de Programas - SIAP

(*) Dados até novembro/2016.

Nota: As metas das iniciativas apresentadas acima são referentes a sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário com obras de ampliação concluídas. Em 2016 ocorreram diversas paralisações de obras e rescisões de contratos, os quais impactaram de forma negativa o desempenho das iniciativas.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

Planos Municipais de Saneamento Básico

- Elaboração de 35% do Plano Municipal de Saneamento Básico do município de Quixeramobim (Região do Sertão Central).

Abastecimento de Água

- Conclusão das obras de ampliação do SAA da RMF – Setor Messejana, no município de Fortaleza (Região da Grande Fortaleza).
- Conclusão das obras de implantação de sistema de abastecimento de água no Residencial Aldemir Martins (Sítio Ancuri), no município de Fortaleza (Região da Grande Fortaleza).
- Conclusão das obras de melhoria em sistemas de abastecimento de água nos municípios de Russas (Região do Vale do Jaguaribe), Pacatuba (Região da Grande Fortaleza), Aracati (Região do Litoral Leste) e Itapipoca (Região do Litoral Oeste/Vale do Curu).

- Conclusão do sistema de abastecimento de água de Capistrano na Região do Maciço de Baturité.
- Conclusão das obras de recuperação da adutora de Cascavel (Região da Grande Fortaleza).
- Execução de 34,18% da obra do sistema de abastecimento de água de Capuan no município de Caucaia (Região da Grande Fortaleza).
- Execução do sistema do Taquarão em Caucaia (11,29%), na Região da Grande Fortaleza.
- Execução de 32,92% da obra do sistema de abastecimento de água em Jaibaras no município de Sobral (Região do Sertão de Sobral).
- Execução de 52% da obra emergencial da adutora de água tratada no município de Aquiraz (Região da Grande Fortaleza).
- Execução de 97,79% da ampliação da Estação de Tratamento de Água Oeste (ETA Oeste) nos municípios de Fortaleza e Caucaia (Região da Grande Fortaleza).
- Ampliação do sistema adutor da Região da Serra da Ibiapaba onde o ramal norte foi concluído e encontra-se em execução o ramal sul.
- Ampliação dos sistemas de abastecimento de Ibaretama (69,63%) na Região do Sertão Central, Caridade (74,65%) na Região do Sertão de Canindé e Juazeiro do Norte, nos Bairros Aeroporto, Triângulo e São José (14,76%) na Região do Cariri.
- Início da execução das obras de ampliação de sistemas de abastecimento de água (Programa de Aceleração de Crescimento - PAC Estiagem) nos municípios de Aracati - Córrego dos Rodrigues, Pontal, Majorlândia e Quixaba (38,44%) e Canoa Quebrada (18,73%) na Região do Litoral Leste; Caucaia (34,18%) na Região da Grande Fortaleza; Hidrolândia (88,64%) na Região do Sertão dos Crateús; Quixadá (25,67%) na Região do Sertão Central; Russas (10,96%) na Região do Vale do Jaguaribe; Sobral (32,92%) na Região do Sertão de Sobral; Tauá (60,32%) na Região do Sertão dos Inhamuns e Umirim (36,74%) na Região do Litoral Oeste/Vale do Curu.
- Execução da adutora de Aquiraz (51,72%) (Região da Grande Fortaleza).
- Obras realizadas em parceria com Prefeituras e Comunidades e ações das Unidades de Negócio da Companhia para atender o crescimento vegetativo da

população. Foram aprovadas a execução de 4.500 ligações através de 99 parcerias distribuídas em todo o Estado, com destaques para Eusébio com 526 ligações, Maranguape 350 ligações e Itaitinga com 254 ligações, todos esses municípios na Região Metropolitana de Fortaleza.

Esgotamento Sanitário

- Conclusão das obras de implantação de sistema de esgotamento sanitário do Residencial Aldemir Martins, no Sítio Ancuri, no município de Fortaleza (Região Grande Fortaleza).
- Conclusão das obras de implantação do sistema de esgotamento sanitário nos municípios de Maranguape (5.945 ligações domiciliares, beneficiando 42.572 habitantes) na Região da Grande Fortaleza; Quixadá, (7.241 ligações domiciliares, beneficiando 30.900 habitantes) na Região do Sertão Central e Aracati (5.340 ligações domiciliares, beneficiando 24.473 habitantes) na Região do Litoral Leste.
- Conclusão das obras de ampliação do sistema de esgotamento sanitário no município de Crateús, na Região do Sertão dos Crateús, com 6.911 ligações domiciliares, beneficiando 32.494 habitantes.
- Conclusão da ampliação do sistema de esgotamento sanitário do município de Fortaleza (Região da Grande Fortaleza), com 33.634 ligações domiciliares, beneficiando 170.021 habitantes - Projeto Rio Maranguapinho.
- Conclusão das obras de implantação do sistema de esgotamento sanitário no Residencial Lino da Silveira (Araturi), no município de Fortaleza (Região da Grande Fortaleza).
- Execução de ampliação de sistemas de esgotamento sanitário no âmbito do PAC nos municípios de Horizonte (51,51%) na Região da Grande Fortaleza e Viçosa do Ceará (43,75%) na Região da Serra da Ibiapaba.
- Execução das obras de ampliação do sistema de esgotamento sanitário no município de Fortaleza nas áreas das bacias CD-1, CD-2 e CD-3 (77,7%) e CE-4 (66,57%) - Projeto Rio Maranguapinho, na Região da Grande Fortaleza.
- Ampliação do macrossistema de esgotamento sanitário (Cocó/Interceptor) no município de Fortaleza (99,22%), na Região da Grande Fortaleza.

Destaques para o Pronunciamento do Governador (*):

O Estado do Ceará deu mais um passo importante para o fortalecimento das políticas públicas em saneamento. Inicialmente com a publicação, em junho de 2016, da Lei Complementar Nº162 que institui a Política Estadual de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário, o Plano Estadual de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário (PAAES), a Política Estadual de Resíduos Sólidos, o Plano Estadual de Resíduos Sólidos, o Sistema de Informações em Saneamento do Estado do Ceará (SISANCE) e o Fundo Estadual de Saneamento Básico (FESB).

A Política Estadual estabelece, ainda, a articulação das políticas, planos, programas e ações governamentais de saneamento básico com as de saúde, meio ambiente, recursos hídricos, desenvolvimento urbano e rural, habitação e de uso e ocupação do solo.

Além disso, encontra-se em implantação o Sistema de Informação de Água e Saneamento Rural (SIASAR). O Estado do Ceará é pioneiro na utilização do sistema no Brasil. Com sua implantação, a gestão de saneamento rural poderá contar com uma ferramenta eficaz para diagnósticos essenciais ao planejamento e priorização de ações, permitindo, sobretudo, a continuidade e efetividade dos investimentos realizados.

Entre os diversos investimentos em infraestrutura de saneamento do Estado, destaca-se a implantação, operação e manutenção da infraestrutura de abastecimento de água de comunidades rurais afetadas pela transposição do Rio São Francisco no Estado do Ceará (Programa de Integração do São Francisco). Ação de fundamental importância no combate a pior crise hídrica que este Estado já vivenciou.

Tem-se investido em inovação, a exemplo da construção de um centro de reúso de água no município de Aquiraz e da modernização e implantação de sistemas de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos. Nesta área, ações vem sendo desenvolvidas para criar um modelo inovador que busca garantir o correto manejo dos rejeitos em aterros sanitários e o reaproveitamento dos resíduos recicláveis. As primeiras experiências serão construídas e operadas nos consórcios municipais para resíduos nas regiões do Vale do Acaraú e do Vale do Jaguaribe, com destaque

para a construção de duas Centrais de Tratamento de Resíduos, uma em Sobral e outra em Limoeiro do Norte, e de Centrais Municipais de Reciclagem em 25 municípios destas regiões.

^(*) Selecionar os destaques dentre as principais realizações do(s) programa(s) deste Tema.